

Grupo de Trabalho GTCP ABM



Ata da 1ª reunião do GTCP – ABM

Data	Hora (início)	Hora (Término)	Relator
12/09/2011	09:00	17:25	Ricardo Rocha de Azevedo
13/09/2011	09:15	17:10	Ricardo Rocha de Azevedo

Participantes

Representante	Município / Entidade	12/09	13/09
Aguinaldo Bodanese	Medianeira / PR	X	X
Aldrey Kich	Cascavel / PR	X	X
Amanda Jansen	Tanguá / RJ	X	X
Carlos Pereira	Tanguá / RJ	X	X
Cátia Maria Fraguas Veiga	ABM	X	X
Daniela Cristina Rapanello	Pitangueiras / SP	X	X
Deosdete Aparecido Vechiato	Votuporanga / SP	X	X
Ildo Belim	Cascavel / PR	X	X
Irineu Siqueira	Pato Bragado / PR	X	X
Liane de Souza Silva	Butiá / RS	X	X
Liliane Maria Novaes	Balneário Camboriú / SC	X	X
Luiz Roberto Woidela	California / PR	X	X
Manoel de A. Barbosa	Olinda/PE	X	X
Marcos Francisco dos Santos	Apucarana / PR	X	X
Marques Cezar Gomes de Sá	Tanguá / RJ	X	X
Neli Wienke Isquierdo	Camaquã / RS	X	X
Renato Ladvig da Silva	Cristal / RS	X	X
Ricardo Rocha de Azevedo	ABM	X	X
Ruilton Cavalcanti Assunção	Olinda / PE	X	X
Sabrina Cardoso Costa	Tanguá / RJ	X	X
Sandro Lobo Araújo	Montes Claros / MG	X	X
Fernanda Silva Nicoli	STN		X
Selene Peres Peres Nunes	STN		X
Heriberto Henrique Vilela do Nascimento	STN		X
Claudia Magalhães Dias Rabelo de Sousa	STN		X
Henrique Ferreira de Souza	STN		X

Memória da Reunião

A reunião de 12/09 iniciou-se com a palavra do Sr. José Carlos Rassier, Diretor Executivo da ABM, que deu as boas-vindas aos presentes e apresentou uma contextualização dos motivos para a criação do grupo GTCP. Apresentou ainda os objetivos para o grupo: subsidiar a ABM com argumentos para que a mesma possa representar os municípios na reunião dos Grupos Técnicos da STN e também nas comissões temáticas da Casa Civil, que a ABM tem assento. Todos os presentes se

Grupo de Trabalho GTCP ABM



apresentaram, informando o nome, cargo e a cidade ou entidade que representa. O Sr. Rassier propôs ainda a criação de um Fórum Nacional a ser coordenado pelo GTCP-ABM. Esse fórum irá se realizar em 2012 com a participação efetiva de todos do GTCP-ABM e será aberto à todos os municípios do país, afim de colher sugestões e divulgar as mudanças. O Sr. Rassier propôs ainda que o grupo eleja um representante dos municípios por estado, afim de participarem de um comitê. A definição dos representantes por estado será realizada na próxima reunião do grupo. Logo em seguida a palavra foi dada a um dos coordenadores do grupo, Sr. Ricardo Rocha de Azevedo, que efetuou uma explanação sobre todas as mudanças que estão ocorrendo no momento na contabilidade e na gestão pública, e em seguida, buscou apresentar de modo prático como é o funcionamento dos Grupos Técnicos da STN (GTCON, GTREL, GTSIS). Foram apresentados como os grupos se reúnem, os principais temas abordados pelos grupos durante os seus anos de existência, e como encontrar o material gerado pelos grupos. O representante de Medianeira trouxe uma sugestão a ser apresentada à STN: que a STN gere os manuais também no formato mp3 para facilitar aos contadores a sua leitura, pois em MP3 o conteúdo poderia ser “ouvido” no trânsito, ou avião, etc. Em seguida, o coordenador apresentou aos presentes os objetivos específicos do GTCP-ABM e como deverão ser realizadas as reuniões, com o envolvimento de todos. Foram definidas as responsabilidades dos coordenadores, dos participantes representantes dos municípios e da ABM. Foi solicitado pelos presentes que a ABM efetue a confirmação da inscrição por email. Ficou definido ainda que a próxima reunião do GTCP-ABM será na data de 13 e 14 de outubro, véspera da reunião dos Grupos Técnicos da STN. A reunião do dia 13/09 iniciou-se com uma apresentação do coordenador Ricardo Rocha de Azevedo sobre as discussões que já haviam ocorrido nos grupos da STN sobre a contabilização dos consórcios públicos. Os representantes colocaram diversos pontos sobre esse assunto: O representante de Votuporanga disse que tem receio de que o consórcio seja visto como sendo apenas uma burla à LRF, o que não é verdade, pois na sua opinião essa é uma importante filosofia que está sendo implantada nos municípios: a possibilidade de se consorciar e resolver assim problemas comuns. Todos foram unânimes em apresentar a preocupação em relação à contabilização dos gastos com consórcio para fins fiscais. Em seguida houve uma apresentação da coordenadora Cátia Maria Fraguas Veiga sobre o PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, onde ela apresentou o seu histórico e o funcionamento das contas, com demonstração de exemplos práticos. Na parte da tarde a apresentação foi feita pelos representantes da STN, que trouxeram importantes temas que estão sendo discutidos nos grupos técnicos. A representante da STN Selene Peres Nunes apresentou uma contextualização das mudanças que estão passando todos os entes da federação e os desafios que teremos pela frente. Ela disse que se todos estão achando que muita coisa já mudou, que esperem, pois vai mudar ainda mais nos próximos anos, até que toda a mudança se consolide. O representante da Prefeitura de Olinda/PE expressou a preocupação que ele tem em relação aos pequenos municípios e à realidade dos municípios do nordeste, que segundo ele, fazem parte de um “outro Brasil”. Em seguida houve a apresentação do representante da STN Heriberto Henrique Vilela do Nascimento, que trouxe uma

Grupo de Trabalho GTCP ABM



proposta de contabilização dos consórcios públicos, com uma análise da contabilização para fins fiscais. Os municípios apresentaram a ele que a proposta merecia alguns ajustes, sobretudo na questão da consolidação dos dados dos consórcios para fins fiscais, que não poderia ser tratado apenas via consolidação nos demonstrativos fiscais, e sim deveria de alguma forma ser tratada contabilmente. A saída sugerida foi que o controle se desse ao menos via sistema compensado. Em seguida a representante da STN Cláudia Magalhães Dias Rabelo de Sousa apresentou a finalização das discussões sobre os fundos públicos: está definido que todos os fundos públicos deverão ter CNPJ cadastrado como matriz, e disse que com isso eles não ganhariam uma personalidade jurídica e sim apenas a natureza jurídica. Ela ainda disse que havia uma publicação de uma nota técnica da STN finalizada sobre o assunto, que seria encaminhada posteriormente à ABM para divulgação. Por fim, os coordenadores agradeceram à STN pela presença e a todos os municípios pela sua participação e encerraram a reunião.